

## Ata da reunião do grupo de trabalho sobre as espécies bentónicas das zonas VIII e IX Terça-feira, 16 de abril - Jerez de la Frontera e videoconferência

Serge Larzabal, presidente do grupo de trabalho, introduz a reunião agradecendo a todos os participantes e, em particular, aos representantes das administrações nacionais e da Comissão Europeia. A ordem de trabalhos e a ata da reunião anterior foram aprovadas por unanimidade.

### 1. Capturas acidentais de cetáceos

#### a. Grupo dos Estados-Membros do Sul (GEM)

Encarnacion Benito (Administração espanhola, presidente do GEM em 2024) recordou o historial das decisões tomadas pelo grupo de Estados-Membros para limitar as capturas acidentais.

Em 2020, foi adotada uma primeira recomendação comum, seguida de uma segunda em 2023, mas ambas foram consideradas insuficientes pelo CCTEP.

Paralelamente, o Conselho de Estado Francês estabeleceu, em dezembro de 2023, um período de encerramento de um mês (janeiro-fevereiro de 2024), sem exceções. Este encerramento foi alargado aos navios que arvoram pavilhões estrangeiros.

O grupo de Estados-Membros está, por conseguinte, a trabalhar numa nova recomendação comum, a publicar antes do final de maio de 2024. A priori, os Estados-Membros acordaram em considerar apenas a zona VIII e não a IX. Está atualmente a ser desenvolvido um plano de ação em Portugal e é necessária mais investigação nesta zona.

O grupo de Estados-Membros parece também concordar com a necessidade de aprofundar o conhecimento, o que deve passar um aumento das observações a bordo.

O grupo de Estados-Membros está muito interessado no parecer do CC SUL, nomeadamente com vista a estudar todas as soluções e medidas possíveis

#### b. França

Hélène Renault (DGAMPA) recordou o contexto histórico desde 2016 e as medidas tomadas em França em 2023, que terminaram com o decreto do Conselho de Estado e o encerramento da pesca.

Dados relativos a 2024:

- Foram registados 819 encalhamentos (condições meteorológicas favoráveis ao encalhamento);
- 141 encalhamentos registados durante o período de encerramento, destes poucos indivíduos apresentam sinais de captura (os sinais presentes podem ser resultado de animais capturados antes do encerramento).
- As consequências socioeconómicas foram superiores às previstas, com uma perda de 48% em volume e de 57% em valor.

Para 2025, a França prevê:

- O encerramento de um mês, o decreto do Conselho de Estado estabelece que o encerramento deve ser mantido até à demonstração da eficácia das medidas técnicas;
- Tornar obrigatórios os dispositivos acústicos de dissuasão (*pingers*) nas redes de arrasto
- Continuar com os testes de eficácia das redes de emalhar;
- Prosseguir com as observações a bordo, nomeadamente através da instalação de câmaras em certos navios;
- Dar continuidade ao programa DELMOSGES (para uma melhor compreensão das interações com parâmetros físico-químicos).

Serge Larzabal (CNPMEM) acrescentou que a decisão do Conselho de Estado tinha sido tomada na sequência de uma petição apresentada por um grupo de ONG ambiental.

### c. Debate com os membros

No que se refere às necrópsias efetuadas aos cetáceos para determinar a causa da morte, e em resposta às perguntas de vários membros, Encarnacion Benito explicou que, em Espanha, eram efetuadas a bordo dos navios no momento da captura, contrariamente às análises feitas nos indivíduos enalhados em França. Hélène Renault (DGAMPA) acrescentou que os resultados das análises são publicados anualmente e que 70% da mortalidade é explicada pela captura acidental, em contrapartida não fica claro se os indivíduos capturados eram portadores de outras doenças. O projeto DELMOSGES fornecerá um historial das biópsias.

Em resposta aos membros, Hélène Renault refere, ainda, que:

- O relatório do projeto CETAMBICION está atualmente a ser validado.
- É necessária uma melhor avaliação dos impactos socioeconómicos.
- A isenção de encerramento através da instalação de câmaras de bordo visava, de facto, aprofundar os conhecimentos, mas o Conselho de Estado rejeitou este ponto.

David Milly comentou que são necessárias explicações sobre as “condições favoráveis ao enalhamento” para compreender, plenamente, este fenómeno. Não se trata de uma subestimação dos custos socioeconómicos, mas de uma falta de previsões.

Sergio Lopez (OPP BURELA) pergunta se o grupo de Estados-Membros está a planear um período de encerramento mais longo para 2025, a pergunta ficou sem resposta.

Para Aurelio Bilbao (OPESCAYA) é urgente aprofundar os conhecimentos, uma vez que a população de cetáceos parece estar a aumentar, podendo ter impacto noutras espécies (cavala) e é importante perceber se estão a ser aplicadas as medidas corretas. Também é necessário demonstrar que certos trabalhos não interagem com os cetáceos.

Miren Garmendia (OPEGUI), concordando com Aurelio Bilbao, acrescentou que era necessária mais transparência nos projetos científicos em curso e nas decisões tomadas.

Raul Garcia (WWF) comentou que, apesar de ser necessário mais trabalho, os conhecimentos já aumentaram significativamente graças ao projeto CETAMBICION.

Em resposta aos membros, Encarnacion Benito salientou que, em Espanha, foi registada uma interação muito reduzida (próxima de 0) nos cercadores de biqueirão e que a administração espanhola defende esta observação. Um plano nacional de mitigação tem por objetivo aprofundar os conhecimentos e estabelecer as zonas de risco.

Por último, Ursula Krampe (DGMARE) comentou que a Comissão Europeia tem vindo a apelar a uma redução das capturas acidentais desde 2020 e que, apesar dos avanços realizados conseguidos por vários projetos não há soluções milagrosas e o trabalho tem de continuar.

**Os membros foram convidados a enviar contributos para o atual projeto de parecer até 26 de abril de 2023.**

#### **d. Projetos CiBRINA e MERMACIFRA**

Julio Valeiras (IEO) recordou o contexto histórico e jurídico da gestão das capturas acidentais de cetáceos no golfo da Biscaia. O objetivo dos projetos CiBRINA e MERMACIFRA (tal como o projeto CETAMBICION) é avaliar a eficácia das medidas técnicas para mitigar as capturas acidentais, em parceria com as partes interessadas. Foram identificadas cinco categorias de dispositivos e métodos a avaliar:

- Melhoria da visibilidade das artes de pesca;
- Modificação das artes de pesca;
- Alteração de práticas;
- Limitação do esforço de pesca;
- Medidas regulamentares e de incentivo;

Todos estes métodos e resultados iniciais são descritos na apresentação disponível no sítio Web do CC SUL.

## **2. Juliana**

Quiterie Sourget (AGLIA) e Youen Vermard (IFREMER) apresentaram o projeto ACOST, cujo objetivo é adquirir conhecimentos com profissionais sobre as unidades populacionais de badejo, escamudo, salmonete e juliana. Estes conhecimentos, obtidos por auto amostragem, serão utilizados para alimentar modelos científicos que permitam avaliar estas unidades populacionais em função do RMS. No entanto, no caso da juliana, o conjunto de dados carece de contraste, ao nível do CIEM, pelo que foi utilizada a regra RFB. Esta regra utiliza três índices: abundância, índice de exploração e biomassa de referência.

Esta regra RFB não é inteiramente satisfatória, pelo que se continua a trabalhar para se propor um modelo mais completo e estruturado no prazo de 2 anos, com base nos seguintes dados: capturas estruturadas por tamanho, dados da relação tamanho por idade e índices de abundância.

Em resposta a Morgane Ramonet (CDPMEM29), Youen Vermard indicou que a biomassa em 2021 é, de facto, muito baixa. O encerramento de um mês para os cetáceos, enquanto tal, não deve ter qualquer impacto no modelo, mas deve ser dada atenção aos potenciais efeitos de compensação na margem, embora estes efeitos sejam suavizados ao longo de um ano inteiro.

## **3. Ecossistemas marinhos vulneráveis (EMV)**

Caroline Alibert (DGMARE) recordou o calendário para 2024 e as últimas notícias sobre os EMV: o CCTEP identificou um impacto socioeconómico reduzido à escala europeia, mas provavelmente maior se considerarmos o nível local. Por conseguinte, foi lançado um processo de avaliação mais abrangente para 2024, com entrevistas estruturadas às partes interessadas a realizar no outono, para obtenção de dados qualitativos. A Comissão Europeia vai promover um pedido de partilha de dados com os Estados-Membros, para alimentar um modelo de análise da deslocação de esforço. O relatório final está previsto para o final de 2024/início de 2025.

Caroline Alibert (DGMARE) acrescentou que a Comissão Europeia tomou conhecimento do projeto ISPAMER, liderado pelo OPP BURELA cujos resultados preliminares são impressionantes e encorajadores, demonstrando que os equipamentos não têm impacto. Sergio Lopez (OPPBURELA) agradeceu esta última observação.

#### 4. InterCC – fevereiro de 2024

Sergio Lopez (Presidente do CC SUL) comentou a reunião do INTERCC realizada em fevereiro de 2024: a participação das partes interessadas foi limitada devido ao discurso, muito longo, do Diretor-Geral. O discurso fez o balanço da legislatura que estava a chegar ao fim, mas deixou de fora os aspetos mais negativos.

Na segunda parte da reunião foi apresentado o regulamento de controlo que, apesar do desejo declarado de simplificação, o documento não é acessível.

Apesar de algumas medidas entrarem já em vigor me 2024, a maior parte delas só entrará em vigor em 2026. Sergio Lopez convidou os membros a consultarem o documento e a apresentação da Comissão Europeia que fornece alguns exemplos. Acrescentando que, atualmente, a competência cabe aos Estados-Membros.

Raul Garcia (WWF) acrescenta que está atualmente em curso uma consulta pública em Espanha, antes da adoção do projeto de lei.

Serge Larzabal (CNPMEM) comentou que, também em França, estão a ser tomadas medidas em diferentes fases e que a obrigação de todos os navios disporem de VMS foi anunciada para 2028.

Jorge Abrantes (AMAP) indicou que, em Portugal, devido à recente mudança de governo, não foi feito qualquer anúncio específico para além da promessa de aplicar o novo regulamento o mais rapidamente possível.

#### BALANÇO:

- **Será aberto um novo período de consulta sobre o parecer relativo aos cetáceos, na sequência das discussões com as administrações nacionais e os cientistas.**
- **A apresentação sobre a juliana permitiu aos membros apreciar o processo seguido pelo CIEM na definição das possibilidades de captura.**
- **A DGMARE apresentou o calendário de 2024 para as EMV.**
- **O novo regulamento de controlo será em grande parte aplicado pelos Estados-Membros e os membros do CC SUL estarão atentos a esta questão.**